



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 03/2016

1 Aos treze dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, com início às nove horas e dez  
2 minutos, foi realizada a 3ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Rio  
3 Grande do Sul. A reunião foi realizada via webconferência. A sessão foi convocada e  
4 coordenada pelo professor Osvaldo Casares Pinto, Reitor do IFRS e secretariada  
5 servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi. Participaram da webconferência os seguintes  
6 membros do Colégio de Dirigentes: Osvaldo Casares Pinto, Reitor do IFRS; Clarice  
7 Monteiro Escott, Pró-Reitora de Ensino; José Eli Santos dos Santos, Pró-Reitor de  
8 Desenvolvimento Institucional; Tatiana Weber, Pró-Reitora de Administração; Eduardo  
9 Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Fábio Azambuja Marçal,  
10 Diretor do *Campus* Alvorada; Soeni Bellé, Diretora do *Campus* Bento Gonçalves;  
11 Mariano Nicolao, Diretor do *Campus* Canoas; Rodrigo Dullius, representando o Diretor  
12 do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do *Campus* Erechim;  
13 Leandro Lumbieri, Diretor do *Campus* Farroupilha; Giovani Forgiarini Aiub, Diretor do  
14 *Campus* Feliz; Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora do *Campus* Ibirubá; Claudino  
15 Andrighetto, Diretor do *Campus* Osório; Marcelo Augusto Rauh Schmitt, Diretor do  
16 *Campus* Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do *Campus* Restinga;  
17 Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor do *Campus* Rio Grande; Jesus Rosemar  
18 Borges, Diretor do *Campus* Rolante; Gilberto Luiz Putti, Diretor do *Campus* Vacaria;  
19 Erik Schüler, Diretor do *Campus* Veranópolis; Alexandre Martins Vidor, Diretor do  
20 *Campus* Viamão. O Assessor do Reitor, professor Amilton de Moura Figueiredo, o  
21 Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim; o Pró-Reitor Adjunto de Desenvolvimento  
22 Institucional, Roberto Carlos Pereira e o Diretor de Projetos e Obras, Bruno Kenji  
23 Nishitani Egami também participaram da reunião. A reunião foi convocada com a  
24 seguinte **pauta: 1. Informes Gerais**. O professor Osvaldo Casares Pinto cumprimentou  
25 a todos e iniciou a reunião com o **item 1** da pauta, **Informes Gerais**. Reunião do

26 Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional,  
27 Científica e Tecnológica - Conif. O professor Osvaldo Casares Pinto informou que na  
28 corrente semana esteve em Brasília para participar da reunião do Conif e, apesar de ter  
29 sido uma semana bem movimentada, houve avanços importantes, devido a expectativa  
30 de mudanças no Ministério da Educação – MEC. Informou que foi publicada a portaria  
31 de autorização de funcionamento do *Campus* Viamão, trazendo uma maior segurança  
32 para a comunidade e que foi republicada a portaria que estabeleceu os códigos e  
33 funções. Salientou que também foi publicada a portaria de liberação de vagas e  
34 recebemos 193 docentes, que somando-se aos códigos existentes, totalizamos  
35 aproximadamente 240 (duzentos e quarenta) códigos de vaga docentes. Acrescentou que  
36 este quantitativo resolve a carência de docentes na instituição em curto e médio prazo,  
37 inclusive para os *campi* em implantação. Quanto aos códigos de vaga para técnicos  
38 administrativos, o professor Osvaldo Casares Pinto informou que a Secretaria de  
39 Educação Profissional e Tecnológica- Setec apresentou alguns cargos disponíveis, mas  
40 muitos deles a instituição não necessitava. Acrescentou que solicitou um quantitativo  
41 razoável, mas que não resolve a questão em médio prazo, como no caso dos docentes.  
42 Salientou que existe um movimento da Setec para a transformação de alguns códigos de  
43 vagas que não são úteis por códigos demandados pelas instituições, mas isto depende da  
44 aprovação no Congresso. O professor Osvaldo Casares Pinto informou que havia  
45 previsão de atualização do Banco de Professores Equivalentes, mas esta portaria não foi  
46 publicada, acrescentando que isto não terá um impacto direto para a instituição.  
47 Salientou também que todos os TEDs que apresentamos foram aprovados, mas estamos  
48 com restrição no limite orçamentário, assim como todos os recursos de investimento.  
49 Acrescentou que foram liberados 40% (quarenta por cento) dos recursos de  
50 investimento, mas os projetos estão aprovados e devemos trabalhar para que haja a  
51 liberação dos 60% (sessenta por cento) restantes. Salientou que o novo Ministro,  
52 desconhecido em ações na Educação, e a nova Secretária Executiva, que trabalhou no  
53 MEC em um período ruim para a rede federal, foram nomeados, diante disto, atendemos  
54 com expectativa as novas políticas do MEC. O professor Osvaldo Casares Pinto  
55 explicou que, apesar das modificações no MEC, precisamos fazer alguns  
56 encaminhamentos, salientando que a planilha de planejamento está basicamente

57 preenchida pelos *campi* e este será o ponto de partida para o planejamento de  
58 distribuição das vagas. Salientou que será necessário realizar uma análise criteriosa para  
59 a alocação das vagas e que existem algumas necessidades emergências que serão  
60 contempladas o mais breve possível. Salientou que o Termo de Acordo de Metas –  
61 TAM – sofrerá um ajuste com base em metas legais e previstas no Plano Nacional de  
62 Educação - PNE, citando algumas: Relação aluno/professor RAP 20/1, ampliação das  
63 vagas no ensino técnico, respeito aos percentuais fixados na legislação, Proeja.  
64 Acrescentou que devemos cumpri-las e leva-las em consideração no nosso planejamento  
65 de utilização das vagas. O professor Osvaldo Casares Pinto complementou que o MEC  
66 também publicou a portaria com recolhimento e distribuição de CDs e FGs, mas que  
67 não fomos afetados por nenhuma das ações. O professor Alexandre Jesus da Silva  
68 Machado explicou que o *Campus* Rio Grande possui a previsão de criação de dois  
69 cursos, um Proeja e um Técnico em Alimentos, e questionou sobre a possibilidade de  
70 abertura dos mesmos. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a instituição tem  
71 obrigação de ofertar 10% (dez por cento) de vagas Proeja, diante disto, o curso deve ser  
72 tratado de forma especial, visto que o Instituto não oferta este quantitativo. Acrescentou  
73 que o segundo curso está fora dos eixos de atuação do *Campus*, e além disso, o *Campus*  
74 está com o quantitativo de servidores acima do estabelecido na portaria. Salientou que  
75 deve ser verificado o impacto da abertura do curso de Proeja. Acrescentou também que  
76 a Setec está estudando a possibilidade de abertura de um *campus* intermediário, com 90  
77 técnicos e 120 docentes, mas atualmente devemos trabalhar com a nossa realidade.  
78 Diante das explicações, o professor Alexandre Jesus da Silva Machado disse que vai  
79 abortar a abertura dos novos cursos. O professor Jesus Rosemar Borges apresentou sua  
80 preocupação com relação à possibilidade de revogação da portaria que distribuiu os  
81 códigos de vagas. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que esta situação é  
82 imprevisível, mas que não ouviu nenhuma especulação com relação a este assunto. O  
83 professor Fábio Azambuja Marçal explicou que, como não temos plena garantia de  
84 utilização destas vagas, deveríamos ter uma estratégia de utilização dos códigos assim  
85 que os mesmos forem liberados. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que temos  
86 a plena consciência da situação e que farão um esforço coletivo para a utilização dos  
87 códigos assim que liberados. O professor Jesus Rosemar sugeriu pensar num novo

88 concurso, devido a demanda em algumas áreas que não temos aprovados. O professor  
89 Osvaldo Casares Pinto disse que temos um bom quantitativo de aprovados em quase  
90 todas as áreas, explicando como foram definidas as vagas para o concurso anterior. O  
91 professor Fábio Azambuja Marçal lembrou que devemos trabalhar com o quantitativo  
92 de servidores estabelecidos na portaria e também com a porcentagem de modalidades de  
93 cursos estipulados em lei, citando os cursos Proeja e Educação Básica Integrada, foco  
94 do *Campus Alvorada*. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que alguns *campi*  
95 possuem o quantitativo distinto do que o estipulado na portaria e precisamos trabalhar  
96 pontualmente com cada *campus*. O professor Alexandre Jesus da Silva Machado  
97 questionou sobre a possibilidade dos *campi* Porto Alegre e Rio Grande serem  
98 enquadrados como *campus* intermediário. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou  
99 que a Setec está pensando na possibilidade de criação deste *campus*, intermediário, com  
100 90 (noventa) técnicos e 120 (cento e vinte) docentes, que parece que contemplaria os  
101 *Campi* Porto Alegre e Rio Grande, e talvez Sertão, mas é apenas uma expectativa e não  
102 a realidade atual. Salientou que a planilha atual é muito específica e lembrou o  
103 quantitativo de servidores para cada *campus*. O professor Jesus Rosemar Borges  
104 questionou sobre o enquadramento dos *Campi* Vacaria e Rolante. O professor Osvaldo  
105 Casares Pinto disse que conversou com o Cometti, e este solicitou um encaminhamento  
106 formal à SETEC solicitando a troca de enquadramento destes *campi*. Acrescentou que  
107 neste momento não teremos nenhum efeito prático, visto que o quadro de referência  
108 permaneceu o mesmo e solicitou aos referidos *campi* o encaminhamento dos dados para  
109 a elaboração do ofício. A professora Soeni Bellé questionou se as demandas  
110 encaminhadas à PRODI estão todas contempladas nos 240 (duzentos e quarenta)  
111 códigos de vagas. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que a análise dos dados  
112 não foi finalizada, mas acredita que estas vagas contemplam todas as demandas. O  
113 professor Jesus Rosemar Borges explicou que os códigos atendem o *campus* no curto  
114 prazo, mas que talvez no longo prazo não atenda. O professor Osvaldo Casares Pinto  
115 explicou que em longo prazo necessitaremos ter a disposição o banco de docentes  
116 completo. A professora Soeni Bellé salientou a importância de levarmos em  
117 consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O professor Osvaldo  
118 Casares Pinto explicou que se contemplássemos todas as demandas do PDI nosso banco

119 de docentes estouraria, salientando que mesmo que o curso esteja previsto no PDI não  
120 significa que ele será implementado no *campus*. O professor Alexandre Jesus da Silva  
121 Machado salientou a importância de rever as demandas enviadas e justificá-las,  
122 conforme e-mail enviado pelo professor José Eli Santos dos Santos. O professor  
123 Amilton de Moura Figueiredo explicou que este é um momento de urgência e que  
124 precisamos utilizar os códigos que estão à disposição de forma racional, planejando e  
125 pensando no instituto como um todo. Acrescentou que temos o desafio dos *campi*  
126 novos, que estão em fase de construção de seus espaços físicos, e não conseguirão  
127 utilizar todos os seus códigos, devendo pensar no quantitativo de servidores conforme  
128 sua disponibilidade de estrutura física. Salientou a importância de encontrarmos o  
129 equilíbrio entre os *campi*, não barrando o crescimento dos *campi* em implantação nem  
130 dos já consolidados. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que o MEC  
131 publicou a Portaria nº 17 (dezessete) que regulamenta a carga horária docente em sala  
132 de aula, explicando que a mesma impacta diretamente no nosso planejamento. Citou  
133 problemas ocasionados pela falta de planejamento em alguns institutos e salientou a  
134 importância de resolvermos questões pontuais na instituição, como por exemplo,  
135 organizar a questão das remoções e rever áreas de atuação. O professor Osvaldo Casares  
136 Pinto complementou que a portaria está publicada no Diário Oficial de hoje a partir da  
137 página 50 (cinquenta). Explicou que a portaria implica em alguns ajustes, como o  
138 estabelecimento de 10 (dez) a 20 (vinte) horas de trabalho para os docentes em regime  
139 de 40 (quarenta) horas ou dedicação exclusiva, e de 8 (oito) a 12 (doze) horas no regime  
140 de 20 (vinte) horas. Acrescentou que devemos levar em consideração estes dados no  
141 momento da distribuição. O professor Rodrigo Dullius perguntou quando serão  
142 definidos os critérios para a ocupação dos códigos de vagas, salientando que o *Campus*  
143 Caxias do Sul ainda tem demandas dos cursos que estão em implantação. O professor  
144 Osvaldo Casares Pinto explicou que será marcada uma reunião presencial,  
145 provavelmente para dia 24 (vinte e quatro) de maio, para a definição dos critérios e  
146 distribuição destas vagas. Salientou que as referências estão sinalizadas, a saber: RAP,  
147 carga horária docente, atendimento das obrigações legais de oferta de vagas,  
148 oferecimento do Proeja. Acrescentou que podemos fazer uma definição de critérios para  
149 este momento e após fazer um estudo mais detalhado para definição dos critérios em

150 longo prazo, salientando a importância de fazer a correção de algumas distorções. O  
151 professor Alexandre Martins Vidor questionou sobre a data de liberação dos códigos de  
152 vagas. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a expectativa é que liberem  
153 logo, salientando que existe um termo de compromisso que deverá ser assinado, no qual  
154 os institutos se comprometam em atingir a RAP 20/1 e utilizar rapidamente estes  
155 códigos. O professor Alexandre Martins Vidor salientou a importância de darmos  
156 provimento a estas vagas o mais rápido possível e apresentou algumas preocupações  
157 relacionadas com o atual cenário e com o perfil dos novos integrantes do MEC.  
158 Salientou a importância do Conif na luta pelo que conquistamos para a rede federal. O  
159 professor Osvaldo Casares Pinto confirmou que existe uma preocupação muito grande  
160 devido ao perfil das pessoas e salientou que o Conif e a Associação Nacional dos  
161 Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - Andifes estão trabalhando pela  
162 manutenção do que conquistamos. Acrescentou que a linha que será adotada pelo MEC  
163 será bem diferente da atual, salientando a importância da união da rede na manutenção e  
164 busca de objetivos. O professor Jesus Rosemar Borges questionou se o *campus* deve  
165 pensar num novo planejamento de vagas e numa nova estratégia devido o quantitativo  
166 de vagas publicados na portaria hoje, sugerindo que a planilha utilizada para o  
167 preenchimento das demandas seja dinâmica. O professor Osvaldo Casares Pinto  
168 explicou que a planilha pode ser atualizada a todo o momento, explicando que pode ser  
169 incluído um novo curso sem problemas. Salientou a importância de fazer um  
170 planejamento em longo prazo, para atender a demanda da comunidade, trabalhando com  
171 o quantitativo de servidores previsto na portaria. A professora Clarice Monteiro Escott  
172 salientou que estamos vivendo um momento institucional de implantação da  
173 Organização Didática - OD, diante disto devemos trabalhar em todos os currículos e  
174 pensar integralmente nestes currículos, sugerindo algumas situações: ensino médio com  
175 currículos efetivamente integrados, ensino superior com currículos mais articulados  
176 contribuindo assim para o melhor aproveitamento dos nossos docentes. Solicitou que os  
177 diretores gerais pensassem nesta mesma perspectiva. O professor Osvaldo Casares Pinto  
178 explicou que o planejamento não leva em consideração alguns pequenos detalhes, e que  
179 a análise da planilha nos mostra que podemos fazer alguns ajustes, sugerindo pensar no  
180 currículo como um todo e não por semestre. A professora Soeni Bellé explicou que as

181 licenciaturas levam a um aumento na carga horária, que não estão no planejamento  
182 atual. Apresentou algumas ações que estão sendo realizadas no *campus* para otimizar a  
183 carga horária docente. O professor Osvaldo Casares Pinto acrescentou que OD  
184 uniformiza a aula para 50 (cinquenta) minutos, diante disto temos que verificar o  
185 impacto na carga horária. O professor Jesus Rosemar Borges salientou que mesmo com  
186 uma baixa carga horária docente, de 12 horas, podemos atingir a RAP. O professor  
187 Osvaldo Casares Pinto explicou que a RAP é estabelecida na portaria publicada no ano  
188 passado, salientando que a mesma leva em consideração, por exemplo, a carga horária  
189 do catalogo e não do plano de curso. E salientou que podemos atingir esta RAP com  
190 média de 12 (doze) horas/aula. Acrescentou também que a portaria estipula um prazo de  
191 5 (cinco) anos para atingir a RAP. O professor Osvaldo Casares Pinto questionou se  
192 existem comentários a serem feitos a respeito do preenchimento da planilha. O  
193 professor José Eli Santos dos Santos agradeceu aos *campi* pela serenidade no  
194 preenchimento da planilha e solicitou a complementação da planilha pelo *Campus*  
195 Viamão e revisão pelos outros *campi*. Apresentou algumas especificidades apontadas. O  
196 professor Roberto Carlos Pereira explicou que algumas inconsistências foram  
197 observadas e as mesmas já estão sendo trabalhadas. O professor Osvaldo Casares Pinto  
198 explicou que a planilha está sendo utilizada para termos uma referência da carga horária  
199 docente e que podemos utilizá-la para o cálculo da RAP, mas para isto devemos ter a  
200 previsão real de matrículas para cada curso e não a utilização de 0% (zero por cento) de  
201 evasão e retenção. O professor Jesus Rosemar Borges questionou se a planilha é uma  
202 previsão de vagas que serão ofertadas. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que  
203 a maioria dos *campi* estava preenchendo nesta lógica, explicando que devemos trabalhar  
204 com números reais e salientando que a planilha trabalha com horas relógio. O professor  
205 Claudino Andrighetto explicou os problemas relacionados ao item da planilha número  
206 de alunos por turma, dando como exemplo o quantitativo de alunos de uma turma do  
207 *campus* com retenção e desistências. Acrescentou que é muito complexo informar  
208 números exatos, devido a estes problemas, e sugeriu a atualização da mesma durante o  
209 semestre com números atuais. O professor Osvaldo Casares Pinto solicitou que os  
210 *campi* informem os números mais próximos da realidade, salientando que devemos  
211 trabalhar com o numero total de alunos no curso e não por semestre. O professor

212 Claudino Andrighetto explicou que as matrículas dos cursos superiores ocorrem por  
213 componente curricular e não por turma, diante disto apresentou alguns problemas para o  
214 preenchimento da planilha. O professor Osvaldo Casares Pinto complementou que a  
215 planilha trabalha com o número de alunos por curso, independentemente do número  
216 disciplinas que o aluno cursa no semestre. A professora Soeni Bellé explicou a  
217 dificuldade de estabelecer o número de evasão e retenção, salientando que o número de  
218 matrículas é bastante flutuante. O professor Osvaldo Casares Pinto disse que estes  
219 problemas serão ajustados com o tempo e a RAP será calculada pela Setec com base nos  
220 alunos efetivamente matriculados, sendo assim, haverá uma diferença entre a RAP que  
221 está sendo projetada por nós e a RAP da Setec. O professor Osvaldo Casares Pinto  
222 salientou que a reunião via webconferência funcionou, que tivemos alguns problemas  
223 pontuais de conexão e acrescentou que será encaminhada a convocação para a próxima  
224 reunião, presencial, no dia 24 de maio. Salientou a importância de estarmos unidos na  
225 resolução dos problemas, devido a atual conjuntura. Às dez horas e quarenta e cinco  
226 minutos o professor Osvaldo Casares Pinto agradeceu a presença de todos e declarou  
227 encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida  
228 e aprovada será assinada por mim e pelos presentes.

Osvaldo Casares Pinto \_\_\_\_\_

Viviane Campanhola Bortoluzzi \_\_\_\_\_

Alexandre Jesus da Silva Machado \_\_\_\_\_

Alexandre Martins Vidor \_\_\_\_\_

Amilton de Moura Figueiredo \_\_\_\_\_

Bruno Kenji Nishitani Egami \_\_\_\_\_

Clarice Monteiro Escott \_\_\_\_\_

Claudino Andrighetto \_\_\_\_\_

Eduardo Angonesi Predebon \_\_\_\_\_

Eduardo Giroto \_\_\_\_\_

Erik Schüler \_\_\_\_\_

Fábio Azambuja Marçal \_\_\_\_\_

Gilberto Luiz Putti \_\_\_\_\_

Giovani Forgiarini Aiub \_\_\_\_\_



Gleison Samuel do Nascimento \_\_\_\_\_

Jesus Rosemar Borges \_\_\_\_\_

José Eli Santos dos Santos \_\_\_\_\_

Leandro Lumbieri \_\_\_\_\_

Marc Emerim \_\_\_\_\_

Marcelo Augusto Rauh Schmitt \_\_\_\_\_

Mariano Nicolao \_\_\_\_\_

Migacir Trindade Duarte Flôres \_\_\_\_\_

Roberto Carlos Pereira \_\_\_\_\_

Rodrigo Dullius \_\_\_\_\_

Soeni Bellé \_\_\_\_\_

Tatiana Weber \_\_\_\_\_